

COMPORTAMENTO DA SÉRIE HISTÓRICA DOS PREÇOS DA MANDIOCA EM ALAGOAS E SEU IMPACTO SOBRE O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

Diego Ascendino Tourinho PRATA¹, Manuel Alberto Gutierrez CUENCA²,

Thiago dos Santos GABRIEL¹, José Henrique de Albuquerque RANGEL²

RESUMO: Neste estudo foi analisada a variação histórica dos preços da mandioca em Alagoas e o impacto provocado pela variação dos preços sobre o valor bruto da produção (VBP) no período de 1975 a 2006. Na decomposição da taxa de variação do VBP entre os efeitos dos fatores área, produtividade e preço, foi utilizado o modelo “shift-share”. Os preços nominais pagos pela mandioca no Estado foram corrigidos utilizando-se o Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas (IGP-DI/FGV). O preço da mandioca, o VBP, área colhida e a produção diminuíram 70%, 89%, 67% e 61%, respectivamente. A produtividade cresceu 16%. A regressão dos preços apresentou coeficiente de -18,95 ($P \leq 0,05$). O preço médio da tonelada de mandioca, entre 1975 e 2006, foi de R\$ 593,58. O máximo de R\$ 3.571,83/t ocorreu em 1989 e o mínimo de R\$ 20,49/t em 1985. O VBP da mandioca no Estado apresentou variações relacionadas ao efeito preço o qual se mostrou negativo em alguns períodos. Considerando o período total, observou-se que o preço foi o principal responsável pelas variações no VBP.

Palavras-chave: *Manihot esculenta*, agronegócio, agricultura alagoana, séries históricas.

SUMMARY: BEHAVIOR OF THE HISTORICAL SERIES OF CASSAVA PRICE IN ALAGOSAS AND ITS IMPACT OVER THE PRODUCTION GROSS VALUE. The present study aimed to analyze the historical variation of cassava price in Alagoas State and the impact caused by price variation under the production gross value (VBP) during the 1975-2006 period. For decomposition of VBP variation ratio between the effects of the area, productivity and price, it was utilized the “shift-share” model. Nominal prices paid for cassava in the State were corrected by General Prices Index of Getúlio Vargas Foundation (IGP-DI/FGV). Price, VBP, harvested area, and production of cassava were reduced in respectively 70%, 89%, 67%, and 61%. Productivity increased in 16%. The price regression coefficient was -18.95 ($p \leq 0.05$). Cassava averaged price between 1975 and 2006 was R\$

¹ Estagiários, Embrapa Tabuleiros Costeiros/UFS. Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: thgabriel@gmail.com, diegoatp22@bol.com.br

² Pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: cuenca@cpac.embrapa.br, rangel@cpac.embrapa.br

593.58/t. A highest price of R\$ 3,571.83/t was observed in 1889, and a lowest price of R\$ 20.49/t in 1985. The cassava VBP in the State of Alagoas presented variations related to price effect and was negative in some periods. Price was the most important factor for VBP variation when the whole period was considerate.

Keywords: *Manihot sculents*, agribusiness, agriculture of Alagoas, historical series

INTRODUÇÃO

A remuneração recebida pelos produtores agrícolas está diretamente relacionada com o desempenho do setor primário e influencia a decisão dos produtores em relação à expansão da área cultivada e na aplicação de novas tecnologias que permitam a obtenção de maiores produtividades a cada safra.

Analisando preços históricos no Brasil, Carmo (1996) concluiu que, nas décadas de 70 e 90 os preços da alimentação e o índice de preços recebidos pelos agricultores situaram-se acima da linha referencial do Índice Geral de Preços da economia.

Magrini & Canever (2003), analisando séries históricas de preços, concluíram que as variações do VBP de alguns produtos agrícolas foram conseqüência, principalmente, de variações no preço.

Farina & Nunes (2004) mostram que ainda são escassos os estudos sobre séries históricas de preços agropecuários no Brasil, principalmente trabalhos que segmentem a análise por produto e por Estado, pois não se podem generalizar, para todo o setor agropecuário, conclusões baseadas em dados agregados e genéricos.

Neste estudo, foi analisada a tendência histórica dos preços pagos aos mandiocultores alagoanos e o impacto que essas variações de preços tiveram, entre 1975 e 2006, sobre a composição do VBP gerado pela mandioca.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado fazendo uso da série histórica de preços médios mensais pagos aos produtores de mandioca em Alagoas. Os dados que abrangeram o período de janeiro de 1975 a 1989 foram coletados das Estatísticas Básicas (IBGE, 1997) e os dados do período de 1990 a 2006 foram coletados do SIDRA (IBGE, 2009).

Para realizar a atualização dos preços nominais, em valores equivalentes a dezembro de 2006, utilizou-se o Índice Geral de Preços (IGP-DI), calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV, 2009). Foi feita a regressão dos preços reais, em função da série histórica em anos, para verificar a sua tendência no período analisado.

Para decompor as taxas de variação do VBP em função do efeito dos fatores área, produtividade e preço, utilizou-se o modelo "shift-share", adaptado por Araujo & Campos (1998). A descrição completa da metodologia para decomposição do VBP nos mencionados efeitos encontra-se em Magrini & Canever (2003).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os preços da mandioca, o VBP, a área colhida e a produção tiveram redução de 70%, 89%, 67% e 61%, respectivamente. A produtividade apresentou crescimento de 16% (IBGE, 2009). A regressão dos preços, no período, apresentou coeficiente de -18,95, ($P \leq 0,05$), confirmando a tendência decrescente que os preços anuais apresentaram no período.

Observando-se o comportamento dos preços a cada período de dez anos, constatou-se que entre 1975 e 1985, os produtores de mandioca receberam, em média, R\$ 539,13 por tonelada de mandioca. Já entre 1985 e 1995, o preço recebido por tonelada de mandioca foi, em média, R\$ 951,38. Entre os anos de 1995 a 2006 o preço médio atingido foi de R\$ 232,06 por tonelada. O preço médio da tonelada de mandioca, entre 1975 e 2006, foi de R\$ 593,58.

O preço máximo obtido foi de R\$ 3.571,83/t, em 1989, e o preço mínimo foi de R\$ 20,49/t, em 1985.

A partir das variações anuais dos preços e do VBP, foram calculados as taxas anuais de variação porcentual do VBP da mandioca e os respectivos efeitos dos preços sobre o VBP, (Tabela 1). Observa-se que em alguns biênios, o efeito preço foi maior que a variação porcentual do VBP, em outros o efeito preço foi menor que o efeito no VBP. Houve também períodos onde os dois efeitos foram negativos, mas o efeito preço foi menor que a variação do VBP, em alguns casos os decréscimos nos preços foram maiores que no VBP e ainda outros em que as variações nos preços e no VBP apresentaram sinais opostos. Esse comportamento das variações dos preços e do VBP demonstra que, nos diferentes períodos analisados, os preços recebidos pelos produtores de mandioca, não foram os únicos responsáveis pela variação no VBP da mandioca em Alagoas, pois as

variações dos outros fatores componentes, tais como a área colhida e a produtividade obtida pelos produtores anularam ou compensaram o impacto dos preços sobre o VBP.

Para verificar o que aconteceu, a cada período de dez anos, nas variações das fontes e do VBP da mandioca, o período inteiro foi decomposto em taxas anuais de variação em quatro subperíodos.

Para o primeiro (1975 a 1985), o VBP e o efeito preço apresentaram variações negativas de 30,82% e 8,90%, respectivamente, podendo-se observar que, os outros fatores componentes (área colhida e produtividade) complementaram o efeito negativo do fator preço sobre o VBP. No segundo subperíodo (1985 a 1995) o VBP e o efeito preço apresentaram variações positivas de 32,39% e 29,73%, respectivamente. Isso mostra que, pelos sinais e percentuais das variações no VBP e no efeito preço, pode-se afirmar que as outras fontes de variação não exerceram expressiva influência sobre a variação VBP, pois a maior parte da variação do VBP foi provocada, principalmente, pelo efeito preço. No terceiro subperíodo (1995 a 2006) o VBP e o efeito preço apresentaram variações negativas de 9,52% e 2,35% respectivamente, mostrando que, como aconteceu também no primeiro subperíodo, os outros fatores componentes complementaram o efeito negativo do fator preço sobre o VBP.

No período total, o VBP e o efeito preço apresentaram variações negativas de 6,55% e 2,02% respectivamente, podendo-se constatar que, entre 1975 e 2006, os outros fatores componentes (área colhida e produtividade) complementaram o efeito negativo do fator preço sobre o VBP.

CONCLUSÃO

No Estado de Alagoas as reduções dos preços não foram os únicos responsáveis pela variação do VBP da mandioca, pois os outros fatores componentes (área colhida e produtividade) complementaram o efeito negativo do fator preço sobre o VBP.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARAÚJO, C. A.; CAMPOS, R. T. Análise da evolução do valor da produção de cacau no Estado da Bahia. Agronegócio brasileiro: desafios e perspectivas. Ed: Danilo Rolim Dias de Aguiar e José Benedito Pinho – Brasília: Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural – **SOBER**, 1998 – 1086 p. 1 Vol.

CARMO MS. 1996. **(Re)estruturação do sistema agroalimentar no Brasil**: a diversificação da demanda e a flexibilização da oferta. São Paulo: IEA. 255p (Coleção Estudos Agrícolas, 5).

FARINA EMMQ; NUNES R. 2004. Para além da agricultura: o efeito “treadmill” no sistema agroindustrial de alimentos no Brasil. **Revista Economia Aplicada**, São Paulo, v.8, n.2, p.348-376.

IBGE. 1997. **Produção agrícola municipal 1978-1994**/IBGE, Departamento de agropecuária. - Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 726p.

IBGE. 2009. **Produção agrícola municipal**. Rio de Janeiro. Sistema IBGE de recuperação automática, SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acessado em 06 de abril de 2009.

MAGRINI, J.L.; CANEVER, M.D. O valor da produção da orizicultura gaúcha: componentes área, produtividade e preço **R. bras. Agrociência**, v. 9, n. 1, p. 65-69, jan-mar, 2003

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS - FGV. **Índice Geral de Preços – Disponibilidade interna (Índice 2)**. Disponível em: <<http://www.indicadores.hpg.ig.com.br>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2009.

Tabela 1 - Taxas de variação do VBP da mandioca e o efeito % das variações do preço sobre a variação VBP da cultura em Alagoas entre 1975 e 2006.

Períodos	1975 a 1976	1976 a 1977	1977 a 1978	1978 a 1979	1979 a 1980	1980 a 1981	1981 a 1982	1982 a 1983	1983 a 1984	1984 a 1985
Efeito preço	18,5	29,8	-32,0	9,0	6,4	1,2	5,2	9,1	21,6	-82,3
TXC % do VBP	12,7	36,9	-36,6	-0,7	-5,8	-8,2	2,0	-4,4	19,7	-86,6

Períodos	1985 a 1986	1986 a 1987	1987 a 1988	1988 a 1989	1989 a 1990	1990 a 1991	1991 a 1992	1992 a 1993	1993 a 1994	1994 a 1995
Efeito preço	327,9	107,6	8,7	38,3	-60,7	-26,2	53,6	-103,7	14,9	90,7
TXC % do VBP	327,7	106,0	6,2	47,4	-40,9	-34,2	53,4	-79,1	42,1	91,3

Períodos	1995 a 1996	1996 a 1997	1997 a 1998	1998 a 1999	1999 a 2000	2000 a 2001	2001 a 2002	2002 a 2003	2003 a 2004	2004 a 2005	2005 a 2006
Efeito preço	14,9	11,0	11,4	20,2	-38,4	-10,8	22,0	9,1	-43,8	-17,6	1,6
TXC % do VBP	12,8	4,5	17,6	15,5	-34,7	-9,6	19,3	-17,0	-16,3	-18,8	-13,6

Fonte: Cálculos dos autores.